LETRAMENTO E INCLUSÃO DIGITAL OPORTUNIZAM O ACESSO À EDUCAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS NO ENSINO SUPERIOR

Autor(res)

Rosemar Eurico Coenga
Viviane Monteiro Ferreira
Jeniffer Malcher Da Costa Lima
Katylene Spirito Freire Dos Santos
Luiz Oliveira Melo
Rebeca De Carvalho Soares Oliveira

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA

Introdução

Em um mundo cada vez mais tecnológico, o uso da tecnologia se tornou inevitável pela facilidade que propicia. Diante desta afirmação, é válido o questionamento, sobre a forma que ela é utilizada no meio acadêmico e se permite a mesma experiência a todos os estudantes. Com o crescimento do ensino superior EaD no país, o público-alvo é cada vez mais diversificado e alguns possuem necessidades específicas. De acordo com Queiroz (2019), as Tecnologias Assistivas (TAs) visam atender a um público alvo constituído por pessoas com limitações funcionais, físicas ou sensoriais. Na educação, por sua vez, amplia as formas de aplicação e as estratégias de ensino e aprendizagem, pois engaja o aluno independente de sua limitação ou deficiência. Neste cenário, as pessoas com deficiência tiveram grande benefício com relação a facilidade de estudar no conforto de seus lares, evitando a necessidade da adaptação no ambiente devido suas limitações.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é mostrar a importância do letramento digital em um grupo específico, as pessoas com deficiência matriculadas no ensino superior em modalidade EAD. Logo, busca-se abordar as dificuldades no acesso ao AVA quando não há mecanismos tecnológicos e linguagem adequada, para que permita a todos o mesmo nível de engajamento.

Material e Métodos

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, por meio bibliográfico na base de dados Google acadêmico. Os descritores utilizados buscaram abranger todos os âmbitos que o tema aborda, como por exemplo: Inclusão digital, letramento digital, pessoas com deficiência, tecnologia assistiva e educação a distância. Os artigos foram filtrados eliminando os que possuíam abordagens de situações específicas, já que neste texto a prioridade é a visão geral para que em sua conclusão alcance o maior número de pessoas dentro do grupo abordado.

Resultados e Discussão

O letramento digital auxilia a inserir o aluno, pois sem habilidades para usar a tecnologia ela de nada serve. Há diversas possibilidades da tecnologia na educação, entretanto, ainda é notória a escassez de conhecimentos sobre suas funções e os motivos destas. Quando o assunto é inclusão, destaca-se o empenho para tornar o acesso à informação igualitária a partir das Tecnologias Assistivas (TAs). As vantagens segundo Queiroz (2019), abrangem maior independência, melhor qualidade de vida, mobilidade, controle do ambiente, aprendizado e participação na sociedade. São TAs que viabilizam o acesso ao AVA: os softwares de conversão de textos para áudio, de reconhecimento de voz, ampliadores de mídias e tradutores para LIBRAS. Como exemplos de hardwares, tem-se órteses, dispositivos apontadores, teclados e mouses modificados. Na educação, a acessibilidade permite ao aluno avançar e buscar informações, sanar dúvidas, organizar seus horários de acordo com sua disponibilidade e rendimento.

Conclusão

Concluímos, que o acesso às ferramentas tecnológicas auxilia diretamente na inclusão social, por meio da educação de pessoas com deficiência e as tornam cidadãs autônomas que buscam pela formação acadêmica ocupar seu espaço na sociedade. A evolução tecnológica se faz presente no ensino-aprendizagem e estes alunos precisam ser incluídos, já que ansiamos viver em uma sociedade justa e igualitária. Afinal, como disse Immanuel Kant, “o homem não é nada além daquilo que a educação faz dele”.

Referências

GUBERT, Antonio Luiz; MUELLER, Fernanda. LETRAMENTO DIGITAL: DESAFIOS NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - EAD. REVISTA MULTITEXTO, Santa Catarina, V. 8, N. 01, p. 30-37, 2020.

QUEIROZ, Aristides Costa de. Tecnologias assistivas na educação a distância. Em Rede Revista de Educação a Distância, v. 6, n. 2, p. 349-359, março-julho, 2019.

O HOMEM NÃO É NADA ALÉM DAQUILO QUE A EDUCAÇÃO FAZ DELE.” IMMANUEL KANT (1724-1804), FILÓSOFO ALEMÃO, FOI CONSIDERADO COMO O ÚLTIMO GRANDE FILÓSOFO DOS PRINCÍPIOS DA ERA MODERNA. O explorador, 2021. Disponível em: <http://www.oexplorador.com.br/o-homem-nao-e-nada-alem-daquilo-que-a-educacao-faz-dele-immanuel-kant-1724-1804-filosofo-alemao-foi-considerado-como-o-ultimo-grande-filosofo-dos-principios-da-era-moderna/>. Acesso em: 10 de fevereiro de 2022.